

MODO DE COLHER AMOSTRAS DE TERRA PARA ANÁLISE

**O AGRICULTOR DEVE CONHECER AS SUAS TERRAS PARA QUE
POSSA MELHORÁ-LAS**

Só conhecendo a Fertilidade das suas terras o agricultor poderá utilizar correctamente
os
fertilizantes por forma a obter melhores rendimentos nas suas colheitas

Esta análise permite conhecer a fertilidade da terra

PARA ONDE ENVIAR AS AMOSTRAS

Depois de devidamente embaladas enviar as amostras, bem como a ficha de entrada de amostras para:

Laboratório de Solos e Fertilidade

Escola Superior Agrária de Castelo Branco

Apartado 119

6001-909 Castelo Branco

OBJECTIVOS

Uma amostra de solo consiste numa pequena porção de solo capaz de representá-lo numa análise química. Como esta porção é pequena em relação à quantidade de solo que irá representar, deve-se ter o cuidado de retirar a amostra para que ela seja cópia fiel do terreno que queremos analisar quanto a qualidade química e física.

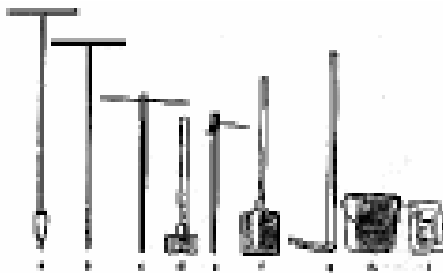
COLHEITA E AMOSTRAGEM DA TERRA

Material:

Enxada, pá, baldes, colher e um plástico ou oleado.

A enxada e a pá podem ser substituídas por uma sonda.

Todo o material deve ser bem limpo.



Para se fazer a amostragem, devemos fazer primeiro uma amostragem simples e em seguida, a mistura das amostras simples, fazendo a amostra composta:

a) O que é uma amostra simples? Para que se consiga fazer com que 1 kg represente a área que queremos avaliar a fertilidade, ao fazer a amostragem não devemos tirar terra de apenas um local, devemos tirar uma porção de terra em vários locais da mesma parcela, e cada ponto amostrado deve ser colocado num recipiente, como por exemplo, um balde bem lavado, ou pacote plástico ainda não utilizado. A amostra simples é cada porção individual de terra que foi retirada de vários locais.

b) O que é uma amostra composta? Depois de retiradas as amostras simples, deve-se misturá-las até que elas fiquem bem misturadas. Esta mistura é a amostra composta.

COLHEITA DAS AMOSTRAS

Divida o terreno em parcelas idênticas (ex. cor, espessura do solo, inclinação, culturas, produções obtidas).

Cada uma dessas parcelas deve ter uma área inferior a 5 hectares

(1 hectare é igual a $100\text{m} \times 100\text{m} = 10\,000\text{m}^2$).

Quando as parcelas tiverem áreas superiores a 5 hectares, divididas em parcelas com uma área igual ou inferior a 5 hectares.

Em cada parcela percorrer o terreno em ziguezague (Figura 1), colhendo 25 amostras/hectare se utilizar enxada e pá ou 20 – 30 se utilizar uma sonda.



Figura 1 – Exemplo para colheita de amostras num prédio c/ 2 parcelas distintas. Não se deve colher amostras em locais onde estiveram depositados estrumes (a), em locais encharcados (b), ou junto de casa (c).

Não colher amostras em locais onde tenham sido depositados adubos, estrumes, correctivos calcários, cinzas, locais encharcados, perto de caminhos, etc.

Antes da colheita da amostra deve primeiro limpar-se o local escolhido de ervas, pedras, detritos vegetais, etc. e abrir depois uma cova a uma profundidade de 20 cm. Retirar uma fatia de terra com uma espessura de 2-3 cm e deitar num balde bem lavado (Figura 2).

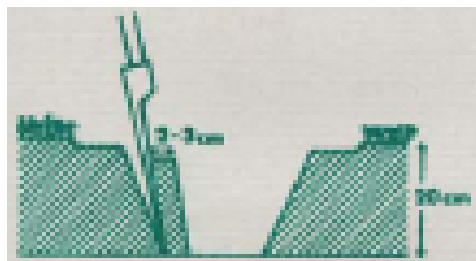


Figura 2 – Exemplo para colheita de cada amostra.

Esta é uma amostra simples. Todas as amostras simples colhidas na mesma parcela são colocadas no mesmo balde.

Espalhar o conteúdo do balde sobre um plástico ou oleado limpo, misturar bem, retirar as pedras maiores que amêndoas. Retirar cerca de 1 kg de terra para um saco de plástico. Esta é a amostra que vai enviar para o laboratório.

Para cada amostra preencher o respectivo questionário e colocá-lo no saco correspondente, devidamente identificado.

CASOS PARTICULARES

Prados permanentes

As amostras de terra num prado permanente já instalado retiram-se a uma profundidade de 10cm.

Vinhas, oliveais e pomares

Se a cultura instalada ou a instalar for alguma destas, retirar uma amostra até 20cm de profundidade e outra de 20-50 cm (Figura 3).

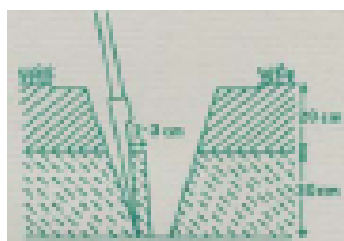


Figura 3 – Exemplo para colheita de cada amostra, a diferentes profundidades.

Para as amostras de cada profundidade um balde diferente.

Não misture nunca a terra das duas camadas.

Produção integrada de pomóideas, de oliveira, de vinha e de citrinos

Consultar o respectivo guia de Produção Integrada, publicado pelos Serviços do Ministério da Agricultura.

Para cada amostra preencher a respectiva ficha de entrada e colocar no saco correspondente, devidamente identificado.

SIGA AS INSTRUÇÕES ACIMA INDICADAS; AS AMOSTRAS CORRECTAMENTE COLHIDAS PERMITEM REALIZAR UMA FERTILIZAÇÃO MAIS RACIONAL E SIMULTANEAMENTE MELHORAR O RENDIMENTO DAS SUAS COLHEITAS

Modelos Associados:

Mod.ESACB.LB.entradasolos – Ficha de Entrada de amostras de solos